

A ingerência na tomada de decisão do empreendedor

O empresário precisa ter controle de todas as decisões na sua empresa, avaliando os fatores externos, internos e sociais, e a forma que estes influenciam nas suas decisões; antes de tudo é preciso que cada decisão seja apreciada com muito cuidado, sendo analisadas e verificadas suas consequências.



A ingerência na tomada de decisão do empreendedor influi diretamente em todas as ações postas em prática, que trazem para a empresa algum tipo de resultado, bom ou mau. O empresário precisa aprender a prever o que irá afetar suas atividades, e procurar tomar uma decisão que gere bons resultados, para isto é necessário que tenha bastante conhecimento e faça uma reflexão bastante clara antes de tomar qualquer decisão, para isso é preciso que o aprenda a lidar com o dia-dia, identificando o que influi, pressiona e afeta diretamente a gerência na sua empresa.

É, pois necessário que o empreendedor assuma uma postura equilibrada e séria para que a empresa não sofra as consequências indesejáveis causadas por decisões tomadas inadequadamente.

Sabemos a exemplo das grandes empresas que trabalham com equipes formadas, que as decisões consubstanciadas por estas equipes assumem a responsabilidade em conjunto de determinadas decisões, e assim sendo orientam a direção de forma que esta não cause prejuízos e possam advir em conseqüências desastrosas.

Sendo assim passamos a citar os fatores que mais influenciam a ingerência da vida de uma empresa, sobretudo nas médias e pequenas empresas familiares.

Fator ambiental externo:

Os fatores ambientais externos são aqueles cujas variações não se têm controle, tais como os econômicos, em que as decisões que vêm do governo e influem diretamente nos custos, por exemplo, os impostos, a conta de energia, a de água, os aumentos inflacionários nos preços da matéria prima, ou de mercadorias para revenda. Neste caso a empresa terá por força de necessidade alterar seus custos, revendo suas planilhas, e obviamente alterar os seus preços de venda. Há toda uma repercussão como efeito dominó, que acarreta em vários eventos, e suas imediatas conseqüências.

Fator ambiental interno:

Este tipo de fator acontece quando a empresa administra seus custos e despesas internamente, como exemplo salários e outras despesas decorrentes. E também quando o empresário toma decisões sem analisar o ponto de vista financeiro; pode-se ainda citar as compras realizadas sem uma pesquisa adequada visando baixar os custos de compras.

Fatores sociais:

O homem é um ser social, pensante, e movido por emoções, e que às vezes toma decisões com base fundamentada nas emoções, ou visando seus próprios interesses, trazendo conseqüências prejudiciais à empresa. Mormente nas pequenas empresas muitas decisões são tomadas ao acaso, sem ter previamente uma decisão refletida, e analisada extensivamente. No caso de empresário que toma uma decisão só para agradar um cliente, sem analisar

antecipadamente, se é possível e o custo que advêm disto, ou uma compra de bem que não esteja atrelado às necessidades da empresa.

Considerações finais:

O empresário em suas decisões deve ter em mente que tudo se repercute na sua empresa, e que deve antes de qualquer coisa analisar pormenorizadamente as conseqüências de suas decisões; e as decisões que devem ser revistas e analisadas com embasamento nas necessidades da empresa.

Não se pode confundir o patrimônio da empresa com o que o empresário possui; deve-se considerar que a empresa é uma célula social, e que precisa ser cuidada, como tal, tanto financeira quanto economicamente.

A empresa é envolvida por fatores externos que involuntariamente interagem com a empresa, e com suas decisões, é por isso que se precisa analisar constante estes fatores. Por outro lado os internos são de controle da empresa, pois é possível controlá-los, mantendo assim o equilíbrio da empresa.

Temos ainda o ambiente social que consistem por decisões tomadas baseada nas emoções, que precisam de controle e equilíbrio; o empresário necessita manter sua equipe trabalhando, orientanda e motivada, para que a cada decisão que deseje tomar tanga aos seus interesses e os da empresa.

Só desta forma haverá crescimento e irá se manter no mercado por muitos anos.

Fonte:

<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/a-ingerencia-na-tomada-de-decisao-do-empresario/24533/>

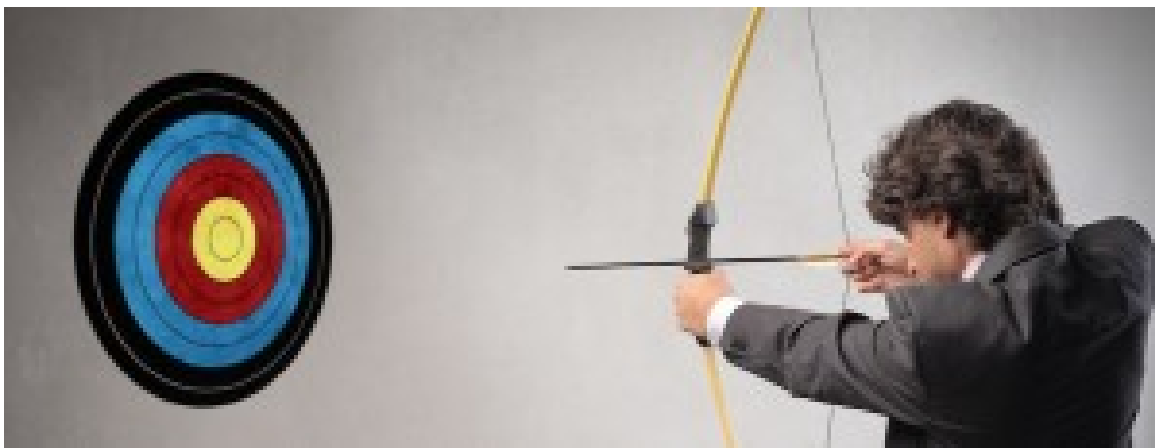
Post (290) – Setembro de 2016

Gestão do conhecimento e Liderança

A gestão organiza, a liderança promove, dá recursos, impulsiona; o real conteúdo está no conhecimento que advém do domínio da tecnologia envolvida nas tarefas que precisamos executar.

Os resultados são maximizados quando os líderes conseguem fazer com que os especialistas em gestão mobilizem o uso do conhecimento/tecnologia com eficiência e eficácia.

Quanto ao resultado? – Para que o conceito fique mais claro, tomamos como referência um arqueiro.



No alvo estão os resultados, na exata medida em que os valorizamos.

A gestão é o arco;

O conhecimento é a flecha;

O resultado se obtém quando a flecha atinge o alvo.

O arco é muito importante, entretanto é apenas um meio.

A liderança é de quem empunha o arco, faz a pontaria, usa bem ou mal todos os conhecimentos, assumindo os riscos.

Não se pode prescindir de nenhum destes elementos, tente tirar o alvo ou o arco ou a flecha ou o arqueiro do contexto e verá que



o processo não ocorre.

Resumo interpretado de um texto do livro “A gestão do Conhecimento como Solução” de Claus Jorge Süffert.

Post (275) – Maio de 2016